



**PREFEITURA DE SANTOS**  
**Secretaria de Educação**  
**UME AYRTON SENNA DA SILVA**



ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9.º COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

PROFESSORA: SIMONE LIMA

PERÍODO DE 19/06/2020 A 02/07/2020

GLOBALIZAÇÃO, DEPENDÊNCIA E CRISES ECONÔMICAS

As transformações econômicas mundiais ocorridas nas últimas décadas, sobretudo no pós segunda guerra mundial, são fundamentais para entendermos as dinâmicas de poder estabelecidas pelo grande capital e, também, pelas grandes corporações transnacionais. Além delas, não podemos deixar de mencionar a importância crescente das instituições supranacionais, que atuam como verdadeiros agentes neste jogo de interesses, como por exemplo, o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial, entre outros.



**Banco Mundial**

O Banco Mundial é uma organização internacional dedicada a fornecer financiamento, consultoria e pesquisa aos países em desenvolvimento para auxiliar seu progresso econômico. Foi criado em 1945 a partir do Acordo de Bretton Woods, que foi garantido sob a recomendação da ONU - Nações Unidas nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial. O Acordo incluía também a criação do Fundo Monetário Internacional (FMI).



O FMI tem por objetivo controlar as finanças e a economia internacional, de forma a evitar problemas econômicos ou qualquer outro tipo de instabilidade financeira. O FMI possui 188 países-membros, quem mais contribui tem maior poder de decisão nas votações internas. No momento os Estados Unidos detém 25% dos votos totais na organização, fato que gera muitas críticas ao funcionamento do FMI, que teria sido criado para atender aos americanos. Para ter a ajuda do FMI, os países tem que reduzir investimentos nas áreas sociais (educação, saúde, etc.), privatizar estatais e demitir em massa o funcionalismo público, medidas que interessam mais plenamente os estadunidenses.



Fonte: [www.onu.org.br](http://www.onu.org.br)

A ONU foi criada após a Segunda Guerra Mundial com o objetivo de restabelecer uma harmonia mundial, 51 países se uniram, dentre eles o Brasil, e em 24 de outubro de 1945 fundaram a ONU (que tem hoje 193 membros), Dentre os principais objetivos da ONU, estão a promoção da paz e da segurança mundial, prevenir conflitos armados, garantir os direitos humanos, reduzir a desigualdade social e reforçar as relações e o diálogo entre os países.

O poder maior de decisão da ONU está no seu Conselho de Segurança formado por 15 países, 05 deles permanentes (Estados Unidos, Inglaterra, França, China e Rússia) e 10 rotativos. Os 05 países permanentes tem poder de veto. Ou seja, 192 podem votar a favor, mas, se um deles for contra, a moção não é aprovada.

Ex.: Nos últimos 27 anos a Assembleia Geral da ONU votou para acabar com o embargo a Cuba imposto pelo Estados Unidos desde 1962. Desde 1993 os únicos países que votavam a favor da manutenção do embarco eram Estados Unidos e Israel (191 votos contra 2). Em 2019, esse placar mudou, 190 votaram pelo fim do embargo e 03 votaram pela continuação do mesmo: Estados Unidos, Israel e Brasil. O

embargo continua devido ao poder de veto dos Estados Unidos.



Com a chegada destes novos agentes econômicos é imprescindível para compreendermos o significado da chamada globalização econômica. Esta tem como características:

-A ruptura de fronteiras, ou seja, tal ruptura é atribuída à dinâmica do capital, que circula livremente pelo globo, sem respeitar a delimitação de fronteiras territoriais;

-Perda da soberania local, ou seja, países, estados e cidades tem que se submeter à lógica do capital para conseguir gerar lucro em seus orçamentos;

-Expansão da dinâmica do capital, fato que se relaciona à ruptura de fronteiras, ou seja, o capital se dirige agora também à periferia do capitalismo, uma vez que as transnacionais compreenderam que a exploração (no sentido de explorar a força de trabalho diretamente) dos países subdesenvolvidos promoveria grandes lucros para estes.



Com o crescimento expressivo da atuação do capital em nível mundial, chegou-se a questionar o papel do Estado, isto é, o Estado seria de fato um agente importante neste processo ou atuaria como um impeditivo para a livre circulação do capital, uma vez que poderia criar regras ou leis que inviabilizariam a livre circulação do capital?

Segundo este raciocínio, as transnacionais estariam comandando a dinâmica econômica mundial em detrimento dos Estados. Vale destacar que muitas empresas transnacionais passaram a desempenhar papéis que antes eram oferecidos pelo Estado, como serviços ligados à infraestrutura básica (exemplo: transporte e saneamento básico).



No entanto alguns desastres ecológicos causados por empresas privadas (como a de Brumadinho no Brasil) e as sucessivas crises geradas pelo

capitalismo, mostraram que o papel do Estado não se apagou, como pensavam alguns, pelo contrário, em momentos de crise financeira, o Estado é chamado a ajudar as empresas em dificuldade econômica.

Foi isso que aconteceu em 2008 nos Estados Unidos quando houve a Crise do Subprime.



O que aconteceu?

Os bancos americanos começaram a fazer empréstimos de risco para a compra de imóveis. Devido a facilidade e a muita procura, o preço dos imóveis subiram. Como os bancos não pediram comprovante de quanto recebiam os compradores, estes, compravam imóveis que depois não conseguiriam pagar, mas como os imóveis estavam se valorizando cada vez mais, eles achavam que poderiam vender com lucro.

Com os imóveis custando cada vez mais caro, mais gente se endividou e quando acabou o dinheiro dos bancos para emprestar, tudo ruiu. A Bolha Imobiliária explodiu.

O preço dos imóveis despencou, dívidas não foram pagas e os bancos ficaram com um imóvel que não garantia o valor emprestado.

Muitos bancos faliram, inclusive um dos mais e tradicionais bancos americanos, o Lehman Brothers, que decretou falência.

Pior que isso, antes de abrir falência eles já tinham repassado o prejuízo para um monte de gente, causando um quebra na bolsa americana, que afetou o mundo todo.



Devido a essa crise que pegou todo mundo de surpresa, o papel do Estado no contexto de globalização reestruturou-se, passando este, a atuar como um salvador dos excessos e econômicos promovidos pelas empresas nacionais ou internacionais, controlando taxas de juros, câmbios, manutenção de subsídios em setores estratégicos, bem como fiscalizando, direta e indiretamente, os recursos energéticos.

## A Formação dos Blocos Econômicos



Os blocos econômicos ocorrem a partir da união de diferentes países em torno de objetivos comuns. Sendo o principal, estabelecer uma relação econômica mais próxima, estimulando e facilitando o comércio entre os países-membros.

O surgimento dos blocos econômicos coincide com a mudança exercida pelo Estado. Em um primeiro momento, a ideia dos blocos econômicos era de diminuir a influência do Estado na economia e comércio mundiais. Mas, a formação destas organizações supranacionais fez com que o estado passasse a garantir a paz e o crescimento em períodos de grave crise econômica. Assim, a iniciativa de maior sucesso até hoje foi a experiência vivida pelos europeus.

A União Europeia iniciou-se como uma simples entidade econômica setorial, a chamada CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, surgida em 1951) e depois, expandiu-se por toda a economia como "Comunidade Econômica Europeia" até atingir a conformação atual, que extrapola as questões

econômicas perpassando por aspectos políticos e culturais.

Além da União Europeia, podemos citar o NAFTA; o Mercosul, e a CEI. A busca pela ampliação destes blocos econômicos mostra que o jogo de poder exercido pelas nações tenta garantir as áreas de influência das mesmas, controlando mercados e estabelecendo parcerias com nações que despertem o interesse dos blocos econômicos.



O jogo de poder também está presente internamente aos blocos, ou seja, existem países líderes dentro do bloco, que acabam submetendo os outros países do acordo aos seus interesses. Assim, nem sempre a constituição de um bloco econômico é benéfica a todos os membros; por exemplo, a constituição do NAFTA (México, Canadá e EUA) fez com que a frágil economia mexicana aumentasse ainda mais sua dependência em relação aos EUA, o Canadá, por sua vez, passou a ser considerado uma extensão dos EUA, dada sua subordinação à economia de seu vizinho.

## ATIVIDADES

### RESPONDA

- 1) Em que ano foi criado o FMI e o Banco Mundial:
- 2) Em que dia, mês e ano foi criada a ONU?
- 3) Quais países tem direito de veto na ONU?
- 4) Qual importante banco americano abriu falência por causa da crise do subprime?
- 5) O que é uma Bolha Imobiliária?
- 6) O que os países precisam fazer para ter a ajuda do FMI?
- 7) Qual país tem mais poder nas decisões do FMI?
- 8) O Brasil faz parte de qual bloco econômico?
- 9) Quais países fazem parte do NAFTA?
- 10) Os países se juntam em bloco com que objetivo?